

# Acta da reunião ordinária de 22 de Dezembro de 1964

Aos vinte e dois dias do Dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, nessa vila de Oliveira de Azeméis e nos Sóis do concelho reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor António Lourenço Barbosa, com o preceito do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente Doutor Joaquim Tavares de Matos e dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Agentes Ficou aprovado: Artigo Fernando Laranjo da Silva e Saber e João Vaz, como Líderes de Líber e Luta Chefe de Sectaria, tendo o Lívaro justificado a falta dos Excelentíssimos Senhores Doutores Leopoldo Freire da Mota e António Soares Lemos. Declara-se aberta a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, presidindo e aprovando o acto de reunião anterior, tornando rapidamente conhecimento do resumo:

**Balançete** — Presente o do Tesouraria dado de ontem, tendo - se verificado haver em depósito na Caixa geral de Depósitos fiduciados e Previdência, a quantia de um milhar cento e trinta e três mil dezalhos e sessenta e um escudos e vinte cêntimos, sendo quinhentos e setenta e um mil novecentos e cinqüenta e um escudos e trinta cêntimos, de recibos justos, e o restante de recibos certos, havendo ainda em cofre a quantia de mil e vinte mil novecentos e vinte e um escudos e dez cêntimos.

22. DEZ. 1969

António SoárezExpediente

Foi presente o repinte: oficialmente houve mil concorrentes e ganhou o 1º. de Dez do concurso, do Serviço Regional - Director da Direção de Urbanização de Aveiro, lembrando a concorrência de considerar quais as provocações que poderão ser obstaculadas pelo caudal obtido há anos em Lanhoso, e enviando-se informações que as provocações de Orelhe e Lindoso; um pedido do Instituto- gestor do lemeirinho que da Represa de Fontes do Rio de Janeiro, de dezembro do concurso, solicitando se lhe informe no seu Concelho há elementos ou aspectos que possam interessar à Represa, com o fim de documentar o estado presente do novo fai, e, no caso afirmativo, dados que permitem efetuá-las — fotografias de monumentos, vistas panorâmicas, desenhos, livros, postais, etc., envolvendo-se remeter fotografias das colecções do Fotógr. Soárez.

Requerimentos

Requisitos, mediante parecer favorável dos Serviços Técnicos, os de: Adriano Marques dos Santos, de Vilariño, de Leral, para abrir uma porta e quatro janelas, fazer uma escada e divisões inferiores num só com elas e abrir uma entrada e ampliar um curral, com tanto metros quadrados, em prazo de cento e vinte dias; Agostinho Lopes da Costa, de Lencafaz, para construir um muro com tanto e cinco metros, no lugar de Melindos, e um prazo de trinta

**Arquivo Municipal**

Oliveira de Azeméis

22 DEZ. 1984

dias; António Gomes de Almeida, de Salazar, para aler-  
gar dous portais, e proceder a obras de carpintaria e calcar  
e pintar um pridi, no prazo de vinte dias; Alcides Jo-  
nir dos Reis, do Telhado, para construir um muro com  
vinte e cinco metros e abrir um portal, no lugar da  
Venda Nova, de Cucujais, no prazo de trinta dias; Al-  
fredo da Costa Sánto António, de Loulé, para construir  
um muro de vedação com trinta metros, no prazo de  
vinte dias; António Soimões Ribeiro, da Fajã, para  
construir uma vedação e vila com vinte e vito  
metros e meia, no prazo de trinta dias; António Gomes  
de Sá, da Fajã, de São Bartolomeu de Fajã, para  
reparar caixilhos e portas e calcar um pridi, no prazo  
de quinze dias; António Modesto, da Trouxel, de São Mar-  
tinho de Fajã, para reparar muros ambeiros e colocar  
um portal, no prazo de quinze dias; António Ferreira, da  
Morgaço, para entear um fonde e reparar um  
telhado, no prazo de trinta dias; António Lealino da  
Costa, da Fajã, de São Bartolomeu de Fajã, para con-  
struir um barracão com granito e vinte metros e  
cinco de altura, no prazo de vinte dias; António  
Lobato Gomes Pinho, da Venda Nova, para abrir um  
portal, no prazo de trinta dias; António Costa, da Fajã, da  
Morgaço, para construir um galhão com vito metos  
quadrados, no prazo de quinze dias; António Ferreira Almeida,

de Amazonas

de Costa, de Arcos, para construir casas de  
caixas e portas e carpintaria, o seu prego, um prego  
de ferro de 1000000; António Ferreira da Sartor Lobo, de  
Rebordos; Arcos, para substituir madeira e em-  
boços e coroa e pintar um prédio, um prego de ferro  
de 1000000; António Ferreira, de Arcos, S. Bento do Bemposta,  
para calçar e cimentar um falso e substituir a  
telha de um curral, um prego de ferro de 1000000; António  
Gomes de Almeida Lourenço, de Rebordos, para recon-  
struir uma casa, um risco, substituir, calçar um falso  
e fazer uma fossa, um prego de ferro de 1000000; António  
Moreira de Lobo, de Conselheiros, para construir um  
curral com três muros pedrados, um galhão com  
um muro pedrado e um muro de terra com reis  
muros, um prego de ferro de 1000000; António Sá da Silva,  
de Santo, São Bartolomeu de Freixo, para construir uma  
casa de alvenaria com três muros pedrados, um prego  
de ferro de 1000000; Belmiro Andrade de Oliveira, de Vaiá, de  
Ceraí, para abrir uma estrada em seu prédio, um  
prego de ferro de 1000000; Bernardo de Oliveira, de Vila Verde,  
para abrir uma porta, um prego de ferro de 1000000; Bernardo  
Sá de Oliveira do Barreto, para substituir madeiras em  
seu prédio, um prego de ferro de 1000000; Misericórdia de Oliveira  
Jorge, de Lamego, Lamego, para construir um muro divisor  
com trigo e reis muros, um prego de ferro de 1000000; David

22 DEZ. 1964

Aless Lopes, da Vila, de sua farta mão, para ampliar um casal com três metros e meia e um decímetro no topo de pedra dura; David Valente da Costa Rebello, de São Paulo, para colocar a duas faces cair e pintar em pedra, no topo de viga dura; Delfim Lourenço Tavares, de Rio das Ostras, para cair, rebocar e pintar em pedra, no topo de trinta dias; Domingos José de Azambuja, de Arcoverde, Sertão do Beija-Flor, para reparar um breco de um portão, no topo de vila dura; Joaquim Silveira Valente, da Lapa Rio, para ampliar e alçar para trinta centímetros quadrados, no topo de meia hora dia; Fernando Bandeira, arquiteto de Venezuela, para cair e pintar em pedra, no topo de olifante de lima, Sertão do Beija-Flor, no topo de viga dura; Fernando Lobo de Faria, de Ilheus, de Fazenda, para construir um revoado com dez metros e quatro metros e trinta centímetros, no topo de cem, vinte dias; Fernando da Cunha Santos, de São Luís, para construir um corredor de trinta centímetros largos, o piso com cem trinta e sete metros e dezesseis centímetros, o revestimento com cem e vinte e dois metros, dezesseis centímetros, no topo de laje fundo de seipinto e no topo de cem e vinte dias; Francisco Lopes de Oliveira, da Beira, Sertão do Beija-Flor, para rebocar e pintar. substituir telhado com eucalipto e madeira e fazer um topo, no topo de meia hora dia; Heracliano Soares

22. DEZ. 1964

anotações

Fernão, do Fundo, S. - bem de Beira, para alargar  
 uns enteados, um prazo de vinte dias; Luísio Lactano de  
 Amorim, de Santos, de Fazés, para construir um  
 curral com sete metros e vinte decímetros, no  
 prazo de vinte dias; Isidro Silviano Ferreira, do S. João,  
 de Lencois, para cavar e pôr em prédio, no prazo  
 de vinte dias; José Antônio da Silva Ribeiro, do S. João,  
 para abrir um poço e coltar um jateado, no  
 prazo de vinte dias; José Joaquim Moreira, de Faria  
 de Baixo, para construir um muro com prazo uni-  
 tário, colocar rede e um portão, no prazo de trinta  
 dias; José da Silva Ribeiro, da Loura, para fazer  
 uma churraria, construir um muro, instalar com  
 prazo unitário, rebatir outros e cavar e pôr portas  
 e grades, coltar, armatar um jateado, no prazo  
 de vinte dias; Joaquim de Almeida, do Abelheira,  
 para cavar e pôr em prédio, no prazo de vinte dias;  
 Joaquim Coelho do Lote, da Lomba, de São Roque, para  
 construir um curral com sete metros e vinte decí-  
 metros, no prazo de vinte dias; Joaquim Jui da Silva  
 Pinho, de Vila das Lamas, São Roque, para abrir um poço,  
 no prazo de trinta dias; José Antônio de Almeida, do S. João,  
 para construir uma casa de alvenaria com prazo e  
 metade pradeada e vedada a rede com arreia e com  
 matos, no prazo de vinte dias; José Bento de Almeida e

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

22. DEZ. 1964

e lhes, os ladrões, de ho Ratinho de pedra, para construir um muro a face do caminho com vinte e nove metros e oito metros com metro metro, um prazo de trinta dias; José Mar. Alves de Sá, de pedra, de ferro, para construir um clarão com trinta e cinco metros quadrados de superfície, um prazo de vinte dias; José Simeão Gonçalves, de lata, de luciférias, para construir um muro de vedação com trinta metros, no prazo de quinze dias; José dos Prazeres de Jesus, da Lameira, de luciférias, para abrir uma porta e fazer uma tanga, no prazo de trinta dias; Brásio Bispo de Lata, de Igreja, de ho Ratinho de pedra, para pintar um gorgorim e construir um canastro, no prazo de quinze dias; Maria e Soledade, bruxada, de Bevezel, da Ribeira de Lameira, para construir um baracão com vinte e dois metros quadrados, no prazo de vinte dias; Manuel Lourenço Marques de Sá, de Figueira da Lameira, Sítio do Bento, para construir um curral com vinte e nove metros e vinte e sete metros decâmetros, no prazo de vinte dias; Manuel Lourenço de Brito, de Riozinho, Leme, para construir um gorgorim com quarenta e quatro metros e vinte e sete metros decâmetros, no prazo de vinte dias; Manuel Francisco Gomes, da Vila, de ho Ratinho da

22 DEZ. 1964

Assinatura

gavetas, para pintar portas e janelas e reparar um  
 muro e uma lajeada, no prazo de trinta dias; Manuel  
 Gonçalves da Rocha, de Espírito Santo, de  
 São Bartolomeu de Freitas, para alugar um portal  
 e reparar um muro, no prazo de vinte dias; Manuel  
 Gonçalves da Rocha, de Espírito Santo, de  
 São Bartolomeu de Freitas, para reparar um muro  
 e construir arco com vinte metros, no seu pridi-  
 rião em mesmo lugar, no prazo de vinte dias; Ma-  
 nuel José Nunes, da Loura, de Encujeiri, para  
 substituir madeira o telhado e alistar paredes,  
 no prazo de trinta dias; Manuel José da Silva, de  
 Retiro dos, de Encujeiri, para construir um curral  
 com treze metros e encostas decoradas, no prazo  
 de vinte dias; Manuel de Oliveira Reis, de Vila, de  
 São Bartolomeu de Freitas, para reparar um poço e  
 construir uma cabana com um metro quadrado, no  
 prazo de trinta dias; Manuel Seixas, de Samouelo do  
 Lobo, Travancos, para concluir o trabalho e pro-  
 ve a licença minima e licença e vinte e seis,  
 no prazo de vinte dias; Manuel Seixas, de  
 Samouelo do Lobo, para construir um curral  
 com vinte e um metros quadrados e portas decoradas,  
 no prazo de trinta dias; Manuel Siqueira, do Fundo, do  
 Espírito Santo de Belo, para alugar um poço, no prazo

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

22 DEZ 1964

De novante dias; Manuel dos Lírios Tavares, de Figueiredo  
de Baixo, Sílverio do Bragato, para construir um  
túnel e um cobro com um metro e quatro, dizer:  
um metro e quatro, quatro decímetros, no preço de  
nove dias; Manuel Tavares Lira, de Figueiredo de  
Cima, Sílverio do Bragato, para construir um ch-  
rone, no preço de vinte dias; Nísio Ferreira dos Lírios,  
de Faria de Baixo, Arcenjo, para construir um  
bloco com dois fogos e com cinquenta e seis metros  
e vinte decímetros, cada e cada cosa de um metro com  
oze centímetros e vinte e vinte decímetros, no preço de cento  
e vinte dias; Maria Felisa Jesus Batista, de Nossa  
Senhora da Piedade, desto al. <sup>ofício de Adutora</sup>, para colocar um li-  
treiro luminoso, no frontão do seu estabeleci-  
mento; Maximino dos Lírios Lobo, de Lobo, para  
reconstruir um prédio com cento e doze metros  
e vinte decímetros, no lugar de Lobo de Cima, no  
preço de cento e vinte dias; Nísio Ferreira Tavares, de Rio  
do Ouro, para reconstruir um edifício com prédio me-  
tido e cinquenta decímetros, no preço de trinta e dois;  
José Borges de Lobo, de Vila, para construir um mure-  
douro com quinze metros, no preço de trinta e dois;  
Senhorio dos Itinois, de Arcenjo, para abrir uma  
estrada, no lugar de Iguji; Silviano Mota de Ol-  
meiro, da Serra, de Lourenço, para construir um ch-

Arquivo Municipal

unido, e casas 1�-tar um prazo de trinta dias; Sociedade Cooperativa "A Edificadora da Oliveira de Azeméis", desta vila, para construir uma casa de habitação com dez metros e doze metros e quarenta e oito metros quadrados, no lugar da Abelheira, um prazo de seis anos; Ilha da Indústria de Leiria, limitada, de Leiria, para um aditamento ao processo de obra univeral de dez metros e setenta e dois, do seu convento, se lhe reduzir a área de mil e setenta e dois metros e setenta decâmetros, para prestar cestos e catorze cestos ao prazo para a referida obra, de cento e oitenta e um dias;

Dejávados por despacho do Exceletíssimo Senhor Presidente oportunamente profundos e que os homens ratificam, os de: José Lottia, de Vila Nova, para reconstruir uma estrada com um metro e trinta decâmetros, um prazo de vinte dias; Norberto Jesus da graça, de Albergaria, para construir um curral com quatro metros quadrados, um prazo de quinze dias; Luis da Costa, de Vila Nova, para reconstruir uma barca com doze metros quadrados, um prazo de vinte dias.

Fotam ainda punidos e apenados os seguintes repreendidos: de Manuel da Costa Sinto, residente no lugar do Averou, frequentador de 24, fadado se lhe confisque, para efeito de empréstimo, nos termos da lei

22 DEZ. 1964

deve vir o novo e deve, da vizinhança da construção  
de uma casa de habitação no terreno que possui  
no lugar de Adães, da freguesia de Oliveira,  
tendo a mesma afixivamente; de António Nís de  
Oliveira, do lugar do lugar, de Fajões, expondo que  
também necessidade de entulhar um poço existente a  
meio do caminho particular que lhe dá acesso para  
as suas oficinas de fiação que se situa no termo da  
fazenda caminha, tendo a mesma ressalvado que o assunto  
não lhe diz respeito; de Estanilux, Confecções Estanilux, bimini-  
tudo, com sede na Rua Sabino Alegre, número e vinte e seis,  
primeiro, desta rúa, para efeito de concessão de obras de  
Direcção geral dos Serviços Industriais <sup>Oliv para de industriais</sup> e conci-  
cios de confecções têxteis, respeitando a licenciamento  
daquela quanto ao bispalpus incumbe ao instalação  
de refaria fibra; tendo a mesma deliberado certificações  
de que não haverá inconveniente.

Habitacão ou ocupação solicitando  
licença de habitação foram presentes os seguintes representantes:  
de Agilio Martins Mendes, do Canteiro, de São Tiago; e de Seixas  
Joi de Freitas, do Fajão, de Encapão; tendo sido encarado re-  
unidos aos peritos doutor Manuel Volante Júnior, Doutor António  
Nunes Melgaço, e Draciano Marques Ferreira Alegre, para  
efecto de visitas.

Em face do parecer favorável dos peritos, foi entendido conceder a

cerca de tributos a: Joaquim Martins, do Esgui Valha, desta vila; Mar. António dos Reis, do piso: pro posse em bens da Cesa; e António Vilas de Bastos, de Loureiro, para o piso: pro posse sua Rua das Feiras do Lige, e Agílio Martins Blandau, do Couto, de sua Fazenda de Ribeira.

### Pagamentos

Foram autorizados os seguintes: a Manufatura de Tapetes de Intaleque, brinckado, de Intaleque, trinta e vito mil duzentos e ouze escudos, para pagamento da terceira e ultima prestação, do fornecimento de tapetes destinados ao Sócio da justiça; a Tipografia de Oliveira de Azeméis, desta vila, tricentos e dezomos escudos, pela encadernação de dois volumes de cópias de correspondência; cento e quarenta escudos, pelo fornecimento de impresso para ruelas de jardins e cento e oitenta escudos, ao Filho de Ribeiro, de Lisboa, recente oitenta escudos, pela inscrição de propriedade do concelho no novo capitolio de vito e vito de Ribeiro; a Jai de Loureiro Costa, desta vila, mil trezentos e vinte escudos, pelo serviço de reis fato e impressário, para o rei de Lisboa; e para Sábio e Loureiro, h. - to. de. desta vila: cento e setenta e seis escudos, pela reparação do muro do rei de Loureiro; e Filho Loureiro, desta vila; recente e cem escudos, pela reparação de cimarras do muro do rei de Loureiro.

22 DEZ. 1964

de obre; quatro e dois escudos e cante certos, pelo  
repouso de cincoas do manto da reina de portugues,  
dezoito escudos e cante certos, pelo repouso de  
uma cinava do cardo das reinas de l-puga; a Arca-  
-torpe de Averni, f-l-tor, desto n-le, trecento e vinte  
e três escudos e cante certos, por fumante de garielos  
foi o manto, da reina de obre; a Joaquin Justim, desto  
n-le, dezoito e trinta e um escudos e cante certos, por  
fumante de garielos para o manto da reina de obre;  
a Andris, f-l-tor, de Averni; doze mil e cante cento  
escudos, por fumante de mesticais para os homens de Afon;  
a Joaquin de Souza Nogueira de Lobo, intocante e vinte  
escudos, pelo manto de obre e mesticais necessarios para a  
oficina das suas roupas redutoras de pressos em obra  
do Abastecimento de Afon; a Pedro Fri Martim e Longaia,  
f-l-tor, desto n-le, mil e cante cento e nove escudos e trinta  
e certos, por mesticais fumados para o Abastecimento de  
Afon e Vilal; A Augusto Montes Serris, Hedem, de  
Abengon - a Velt, trecento e vinte escudos e dez cer-  
tos, por fumante de doze porticholas, para o Abasteci-  
mento de Afon e Vilal; a Pedro Fri Martim e Longaia  
f-l-tor, desto n-le: mil e cato e vinte e um escudos e  
quarenta e certos, por fumante de mesticais para roupas  
domésticas; a Rufino Pinho Pires, desto n-le, cato e  
trinta e um escudos, por fumante de um par de botas de

Manoel Boaventura

bombe, para o Matadouro; a Ribeiro Júnior Manteiro e  
 Luís António Lopes, destas vila: cimento e cal es-  
 cado e cimento cimento, para fornecimento de materiais  
 para o Matadouro; a Bernardo, José e Luís António Lopes,  
 destas vila, trencos e cimento e três escudos para  
 cimento, para lubrificação e larguras, do veículo dos  
 serviços do Matadouro; a Ribeiro Júnior, de Oliveira  
 Lopes, destas vila: trencos e dezesseis escudos  
 e cimento cimento, para fornecimento de guilher para  
 o veículo de matadouro; a Samuel de Oliveira Lopes, destas  
 vila, sete escudos e cimento cimento, para  
 fornecimento de artigos para a igreja do Matadouro; a Mo-  
 gno Lopes, destas vila, sete escudos, para fornecimento  
 de tinta para chancela; a Maria Lourenço de Oliveira,  
 Lopes, destas vila, cimento escudo, para fornecimento  
 de tinta para chancela; a Joaquim Lopes, destas vila,  
 patrocina e vinte escudos, para fornecimento de tinta para  
 chancela; A Ribeiro Júnior Ferreira, destas vila, quatro es-  
 cudos, para fornecimento de cloreto para o matadouro; a Maria  
 Lourenço de Oliveira, Lopes, patrocina vinte e  
 cito escudos vinte cimento, para fornecimento de tubo de  
 bomba para o Matadouro; - José Góis, destas vila,  
 tinta e vinte escudos, para fornecimento de piso, para  
 reparação da muralha do Mercado; a Samuel de Oliveira Lopes,  
 destas vila, dezesseis escudos para fornecimento de fundo

22 DEZ. 1964

, chão de cílico, por o fipofifa; - Ilhaia Comércio de Azeites, h. t. d., desto n.º, trinta e oito escudos e dez centavos, por pagamento de artigo da l-pesa da misteria; - Faculdade de Odontologia de Vassouras Central de Azeites, h. t. d., desto n.º, vinte e oito escudos, por pagamento de hilo para molas de pranchas, por a razão de obra; - Los Quilos, desto n.º, catorze e trés escudos, por fornecimento de um f.º misteria e um revoque por o revoque de obra; - Adelino Alves Moreira, desto n.º, dezentro e pronto escudo, por fornecimento de trenta estacas, para o revoque de obra; a Daniel de Araújo Sá, desto n.º, cinco mil quinhentos e dezessete escudos, por fornecimento de telas para o f.º de revoque em Mafra; - Jorge Justino, desto n.º: catorze e vinte e sete escudos e trinta centavos, por fornecimento de gavilas e óleo, por o n.º de molas de obra; vinte e vito escudos por fornecimento de despedidas para o Matrimônio de Mafra; a H. Lino de Oliveira Magalhães, desto n.º, vinte e vito escudos por fornecimento de agujadões de madeira; a Loureiro, desto n.º: dezessete escudos, por fornecimento de papa, para o Tribunal Judicial; vinte e vito escudos e cincuenta centavos, por consumo e reparação da fuma de Coqueiro, vinte e vito escudos, por artigo fumado para o reparo do jardim; cincuenta e vinte escudos e cinquenta centavos, por artigos fornecidos para reparação das escadas de Setores; a Adelino

de Vila Ferro, de los Partidos de poder, gabinetes e ci-cos  
 escudos, por oportunitas da reunião com o subsecretário  
 de Estado das Relações de los Partidos, quando houver de  
 mil novos e novos e tais e regulares dos  
 anos correntes; - Abel foi a Vila, desto mês, decretos  
 e trato eito escudo, por reunião de autorizável de diajor,  
 como Secretário - Presidente, - Ministro, longe,  
 pacem e Tránsito; - Telegrapho de Boston Taxis, desto  
 mês, reunião e este escudo e ci-cos centavos, por  
 reunião de autorizável de diajor com o Secretário -  
 Presidente a los Trâns e Serviços de Boston; - Assim  
 para Bombar, desto mês, certo e quanto e alto escudos,  
 por reunião de autorizável de diajor com o Secretário -  
 Presidente - Gabinete, longe, Tránsito, Taxis;  
 - los Marques, desto mês, certo e alto escudos, por pro-  
 jecção de tais copadas por Estação Elétrica de  
 Ajuda; a Reunião de li Serviços locais, de Guerra, mil  
 e trezentos eito escudos, por projeto de reunião para  
 reparação de estradas de Vila, longe; - los Partidos  
 de poder; a Abélo, op. Vila, - longe, Vila, Vila,  
 desto mês; certo e ci-cos eito escudos e mil  
 centavos, por projeto de ci-cos para o anexo do  
 território para o Tribunal Judicial; certo e novos  
 e oito escudos, por projeto de novas festas para o  
 Aniversário de Ajuda e Vila; novos e oito escudos

22 DEZ. 1964

vinte centavos, pr faturamento de materiais para a  
Fábrica de Papelaria, em Azurara; certo e cito e um  
escudo e vinte centavos, pr faturamento de cal e  
cimento para o casulo do Outeiro; certo escudo e  
vinte centavos, pr faturamento de materiais para  
os Técnicos juntas ao Tribunal Judicial, quanto a um  
escudo e dez centavos, para o reparo da fachada  
de Reboleira e fábrica; certo e quarenta e nove escudos  
e vinte centavos, pr material fornecido para a Técnica  
juntas ao Gabinete da Justiça; a Fazenda Vilas do Rio, da  
Vila de Feira, dez mil reis centavos e reis e vinte e  
cinco e quarenta centavos, por materiais fornecidos para o  
arroz do Judi - Fronteira as Faculdades de Justiça; a fil  
de Andrade e filha, da Vila de Feira, vinte e oito e cem  
e cinco escudos, pr faturamento de mercadorias para reparos  
de estreita de U. L. da Feira; a Juíza da Vila Oliveira, da  
Albergaria - Novo, certo e trinta e cito escudos, pr pr  
faturamento de reis que comanda d. Judi - Vilho;  
quarenta e nove escudos, pr faturamento de reis e  
duas cegas de reis que reparou do estreito e co  
rredor; a Marquesa da S. Bento, desse mês: reis centavos vinte  
e um escudo e vinte centavos, pr artigos fornecidos para li  
feiros e bijuterias da cedaria; dez reis reis centavos e vinte escudos e  
cinqüenta centavos, pr materiais fornecidos para li - feiros e  
bijuterias da fábrica de licinas; a Missa Camará de Azurara,

22 DEZ. 1964

Fl. 188

L-tida, desto n.º: vito e vito escudo, p/ fornecimento de céra, para o covo do magistrado; cento e um escudos e reueto centavos, p/ fornecimento de livros e abreviados, para o Arquivo civil de igreja do Tolba-al; dezassete escudos e quarenta centavos, p/ fornecimento de artigo de liturgia para a Igreja de São Lourenço; a Vilas Boas, p/ vinte, L-tida, vinte e três escudos e vinte escudos, p/ fornecimento de dezassete, díz: vito esculturas, para a fachada da Igreja; A S. B. Igreja de Aguiar, L-tida, desto n.º; dezassete e catorze escudos, p/ fornecimento de grotões, óleos, para o vendo dos reis de obes; trezentos vinte e cinco escudos e dez centavos, p/ fornecimento de grotões, para o vendo dos reis de obes; dezassete e vinte e cinco escudos e vinte e sete centavos, p/ fornecimento de grotões, para o vendo dos reis de obes; a Faria, L-tida, compõe. L-tida desto n.º, mil quatrocentos vinte e vito escudos e vinte e sete centavos, p/ reparação do vendo dos reis de obes; a José Almeida, das Lameiras, doi mil vinte e cinco e trinta e três escudos e vinte centavos, p/ reparação do vendo dos reis de obes; a Senhora do Bom Jesus, desto n.º, trezentos e seis escudos e dez centavos, p/ reparação dos vaticados dos reis de obes; a Afiliais fármacos, desto n.º, vinte e dois escudos e vinte e um centavos, p/ reparação de uns cárregos do vendo dos reis de obes; e Jorginho

22 DEZ. 1964

Ferreira Alegre, desto rlx., trecentos e trinta e um escudos, por prenimento de pormeira e uso de obes, na velocidade de meia, na cor das magistrados; a Amaro Ornelas e Lamas, fumador de Snto: trecentos e quatro escudos, por prenimento de deserto, cópias, por o rei em fácia de obes; à futebol da Piscina civil: de Snto, duzentos e setenta escudos, pelo trecento dos doentes pobres férias da Dous Freites; a J. Loureiro, desto rlx., vinte e dois escudos e setenta centavos, por prenimento de fechos e na lixeira por a fábrica, da Linha; a Adelmo C. Schubert, hachim, da Turdoun, quinhacentos e setenta e cinco escudos, por prenimento de arco por o anjo do jardim fronte ao Salão da Justica; a Imprensa Nacional de Lisboa, quarenta e um escudos, por fornecimento de imprensa, para abertura de livros; a Gráfpol, de Lisboa, vinte e um mil quinhacentos e cinquenta e um escudos e vintea centavos, pelo fornecimento de assalto, de capa e capuz com o rol anexo aos organismos judiciais; a J. Teixeira de Lixa, desto rlx., setecentos e noventa e um escudos, pelo fornecimento de propaganda, para o malodoro, copias rol anexo ao primeiro orçamento suplementar; a filha de Adelmo e Lixa, de Itatemi, quatro mil duzentos e setenta e oito escudos, por fornecimento de roupas, copias rol anexo ao primeiro orçamento suplementar; a António Augusto

22 DEZ. 1964

Fl. 189

José Joaquim Barreto

de Lobo Figueira, desta vila, mil e dezanove es-  
cudos e oito centavos, por diversos transportes de  
baldios vozios, de Oliveira de Azeméis para Matosinhos  
compre sol aexo ou primitivo orçamento a implementar;  
a São Pedro Lamego de Vilar, de Vagos, cedo oito cento  
e oito escudos, por pagamento de azei, compra sol  
aexo ou primitivo orçamento a implementar; - José  
de São Oliveira, de São João, trezentos e setenta  
escudos, por pagamento de azei, compra sol aexo  
ou primitivo orçamento a implementar; e a São Pedro da  
Lis, desta vila, cedo e nova escudos e vinte centavos,  
para reparação de mato-douro, compra sol aexo ou  
primitivo orçamento a implementar. Foram ratificados os  
despedimentos de Exceletânia pelo Presidente, a posteriori  
muito profundo, ordenado a repartir igualmente: A Jun-  
tas de Freguesia, os seguintes subsídios para a extinção  
da mendicidade: de Bouças, dois mil escudos; de São  
Propri, dois mil escudos; de Rodaíl, dois mil escudos;  
de Macinhata da Beira, dois mil escudos; de Lucujais, cinco  
mil escudos; de São Tiago de Mós - II, dois mil escudos; de  
Travanca, dois mil escudos; de Nogueira de Carvalho, dois  
mil escudos; de São Martinho de Sardes, dois mil escudos;  
de Solares, dois mil escudos; de Lourenço, dois mil  
escudos; de Faria, três mil escudos; às mesmas, para des-  
pesas de expediente e encargo das suas atribuições:

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

Arquivo Municipal

22. V. 2000  
de Macieiros de Sáries: quatro mil escudos; de Lamego, oito mil escudos; de Vila, dez mil escudos; de Fajões, nove mil escudos; à Santa Casa da Misericórdia, dezena mil, cincuenta mil escudos, como subídio concedido para um concurso; a Adelino da Costa Pires, de Loures, vinte e vito escudos, para pagamento da reza ao Santo, para tratamento no Hospital de São António; ao Terceiro Municipal, quatro escudos e trinta centavos, pela transferência do seu: pelo prazo de transferência de cheques; a Loures, Telefones, Telefaxes, dezena mil, quinhentos e quarenta e três escudos e vinte centavos, para pagamento da avaria de portaria arroio de importo de posturas de trabalho; a Terceiro Municipal, um escudo e vinte centavos, pelo prazo de transferência de cheques; a Arquiva do Distrito de Aveiro, sessenta escudos, pelo avançado da revisão; à Lancheria de Lancha de Foz Tropicana, dezena mil, catorze escudos e cinquenta centavos, para pagamento da transferência de material para o serviço de Photocópias da Ajpa; As Juntas de Freguesia, para despesas de expediente e exercícios das suas atribuições, os seguintes subídios: de Lamego, quinze mil escudos; de Lamego de Beja, dez mil escudos; de Vila de Rei, cincos mil e quinhentos escudos; aos Encadernadores da Gráfica de Lamego: vinte e seis escudos e trinta centavos, pelo despesa com projecto de obras; vinte e vinte escudos e trinta centavos, pelo despesa com pedidos

22 DEZ. 1964

Fl.

190

Manoel Joaquim Barreiros

para o Ministro de Estado, para o prolongamento da rede de aços; intocar os novos e outros escudos, pelos despeços de deslocamentos - lista em nome do município e que houver reseta e rei escudos, importava a fazeer ao Tribunal de Comarca por despeços de arrolados com o apropriação por utilidade pública ou ação invadida contra Acto Regulador para a Águia e outas; à Fazenda Nacional, dato n.º, rei n.º l ntercer os novos e demais escudos, por dívidas an hipotecárias Administradas d'janeiro à Opção; dato n.º, trezentos e um escudos e vinte centavos, fez publicar de justas editar no jornal; an Belém Valentim, dato n.º, n.º de mil escudos, como faturado no importo a ser respeito o príncipe porto d'ália, intocar e outo do Edif. Administrativo; n.º mil escudos, como tributo concedido n.º anno corrente; a Engenharia Fazenda Pública de Luz, de Ovar, mil escudos, pelo honorários pela finalização das obras de construção d'obrigaç. de justiça referente ao rei de Olival; a Bernardino Júnior de São José, de Capivari, mil escudos e n.º escudos, pela finalização d'obrigaç. de justiça, referente ao rei de Olival; Ao Administrador d'janeiro à Opção d'Águia e outas, de Lisboa, vinte e este escudo - cem mil centavos, fez anunciar d'janeiro; A Administração d'Águia e outas, fez n.º mil e vinte escudos pela respeito

22 DEZ 1964

no estado inicial das obras de anexo da Escola Comercial, Industrial, desta vila; - Faz de Coimbra Naves, de fábrica, nito e em escadas - este centro, pelo govt. provisório das "Edificações Urbanas"; - Várzeas - Idem das dependências, as fábricas, comércio e dos escados e passarelas centrais, fols animarão da publicação; - Adelias da Lapa Nas de turismo, comércio e em escadas, por duas viagens ao Frio, para tratamento no Hospital Geral de L. M. Ribeiro.

**Serviço de Águas** Encontrando-se concluídas as obras de abastecimento de águas à vila, a direção, nos termos da lei nº 10000 transferiu para os serviços Municipais todos os serviços. Estes passaram a designar-se Serviços Municipalizados de Águas e Eletrociidades.

**Imposto de trabalho** Foi reenvidado um alterar as tarifas em vigor.

**Toponomia local** O Excecutivo Municipal Sua Exceléncia o Presidente comunicou à Câmara Municipal ter ido a Lisboa tratar de diversos negócios municipais, entre os quais o da inauguração do novo Tribunal Judicial, tendo o Dr. Luís Oliveira da Figueira, indicado, em princípio, o proximo dia 11 de Fevereiro. Seguidamente, foi redigido, por proposta do Excecutivo, pelo Presidente, designar a actual rua de Ladeira por "Rua do Professor Doutor António Varela", despois amplamente justificado pelo alto serviço prestado por hz Exce-

22. DEZ. 1964

Fl. 191

leiva o Município a este tipo de louraria, as mais disto de um esplêndido edifício, inicialmente com o aspecto funcional e cuja validade arquitetónica teve sido enfatizada pelos técnicos.

**Obras e fornecimentos** Apreciados duas propostas para fornecimento de batas (em metro cíbico) para reparação da entrada da Igreja, em pedra, finalmente aceitas a de Ramal do Bicho, de Travare, que oferece o preço de setenta e um escudos cada metro cíbico, sendo o mais baixo.

**Administração** A Louraria assumiu a responsabilidade pelos dentes Ramal de Batu, Oliveira, de Lamego, e Adelino Gomes de Jesus, do Rio Montijo dos Jardins, no Hospital Joaquim Kuban, do Fato, para tratamento de dentes infecto-contagiosos. Foi envolvida assumir a responsabilidade pelos dentes José, Ramal, Joaquim e José Batista Soárez Fernandes, dezenove escudos, de Linda, na freguesia do Fato.

**Assuntos diversos** A Louraria tomou conhecimento que Ramal Gomes de Almeida, do Rio de Oros, procedeu à construção à face da entrada municipal primitiva e recente igual, de um muro de vedação, com inscrição do alinhamento que lhe foi dado, permitido no Regulamento geral de Estradas e Caminhos Municipais e reu que fosse tal juiz-

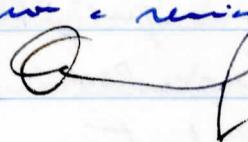
22. DEZ. 1964

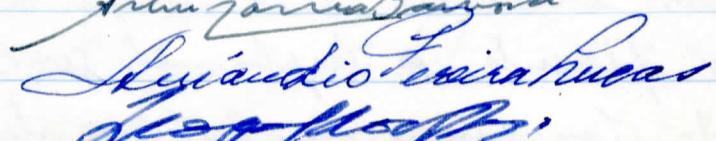
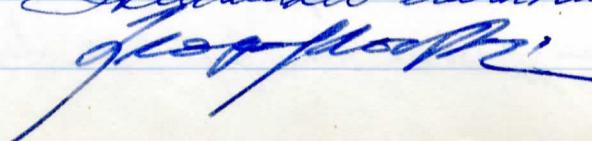
Nunca quisi per liceu, dpo: a necessaria liceu, em  
que dpo se me remetem notifici-lo para proceder à sua  
denúncia no prazo de quinze dias sob pena de, mais o  
projeto, o fizessem o Lamego Marujas.

Foram efeitos de aprovado definitivo do orçamento  
ordinário, que nessa sessão foi presente com a receita  
e a despesa de cinco milhos monarcas e monarceta e com  
mil, oitocentos e vinte e cinco centavos, e  
será posto à reclamação pelo prazo legal, foi resolvido  
manter extraordinariamente no próximo dia trinta.

Antes de encerrarmos o encantador leitor  
Presidente dirijiu os seus apelos e encorajamentos à vereação e a  
todos os seus colaboradores, em que inclui a reunião  
dos municípios, pelas boas e leais apreensões que, disse,  
lhe tem dispensado, a todo desejando os melhores Festas.

A posta repetiu o agradecimento apurado de  
que Entalharia, Lamego Entalharia, foi apurado por  
minuto.

Sendo devido hora e no horário da reunião - tratou-se  
de encantador que Presidente encerra e renova os pará-  
scolares - presentes cedo, que em,  

  
António Gomes  
  
Ruy Braga  
  
Francisco Pinto